

# COMO SE FAZ UMA PROFESSORA



1—Uma alumna ao bastidor

E' um bando jovial que enche o atrio da Escola Normal pelas manhãs. São raparigas bonitas quasi todas, algumas com



graças mesmo deante d'um grande problema, d'uma confusa lição de mathematica capaz de lhes descolorir as faces.

São as futuras professoras; as mulheres que hão de viver nas aldeias sertanejas e nas villorias distantes com a sua turba de escolares ensinando-lhe as primeiras lettras, preparando-a para os exames das classes infantís, fazendo esse trabalho da manhã à noite e não descansando senão nas férias; faltando-lhes os divertimentos, não tendo o goso das outras, mesmo das operarias, nos longos domingos dos seus exilios.

Todo esse bando jovial de hoje, será o professorado feminino e grave d'ámanhã e para conseguir o pão rudemente ganho, quasi sempre a descalbrar os nervos, frequenta durante três annos a escola normal onde solidamente se educa.

Primeiro as aulas de portuguez e francez, moral e doutrina, historia, geographia, mathematica, sciencias naturaes e suas applicações á agricultura, estas disciplinas aprendidas rigorosamente para poderem ser ensinadas ás creanças; depois a calligraphia, o desenho, a escripturação commercial, a legislação das escolas primarias, essas cousas que são bases da instrucção d'uma mulher que tem de ser a educadora das gerações.



2—Um trabalho delicado

3—O sr. Frederico Ferreira Simas, director da Escola Normal  
4—No pateo da gymnastica

certo requinte de trajo n'um destaque com os modestos vestidos da maioria. Trazem a pontinha de garridice das suas edades e do seu sexo; o ar arranjado que falta ás estudantes d'outros paizes; o seu quê de coquette a marcar que não esquecem e não abdicam das suas





Ha ainda as aulas de gymnastica onde aquellas gentís raparigas fazem com os trajes proprios esses exercicios e a aula de canto coral. A parte mais curiosa do ensino pratico que ali se faz é a da assistencia ás aulas da escola annexa onde a alumna começa a adextrar-se nos encargos de professora.

A grande aula primaria cheia de pequenitas da classe media e do povo, moradoras do bairro populoso d'Alcantara, está ás ordens da futura professora; cá fóra os que passam ouvem



ha pouco entrou na vida, que ha pouco ainda deixou tambem a escola primaria onde era alumna. A' hora do recreio das creanças, quando toda aquella linha infantil corre pelos claustros, brinca, salta, misturando se n'uma alegria, dá naturalmente vontade áquella incipiente professora de fazer o mesmo, de saltar, de correr, de se divertir, mas no seu espirito, deante da compostura dos mestres, dos livros que leu, da legislação escolar já nasceu a grave preocupação que a detem. Então umas com as outras, discutindo, falando das lições, não se furtando por vezes a uma observação maliciosa, ellas repousam.

O museu da escola é tambem um logar agradável para a vista. Todos os trabalhos que se fa-



aquella toada cantrolada das garotas dando as lições n'uma nota tão cadenciada como a da agua jorrando da bica para o poial d'um tanque.

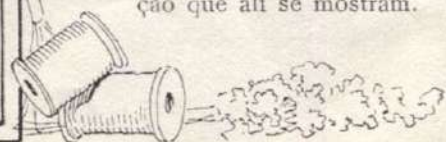
E' ali n'aquella atmospherá candida, deante de todos os rostosinhos frescos das creanças, d'aquellas cabecitas buliçosas com as suas tranças cahidas, que a educanda da escola normal se vae compenetrando da sua missão do ensino.

Nada mais difficil do que formar uma alma; será no futuro esse o papel d'aquella rapariga que

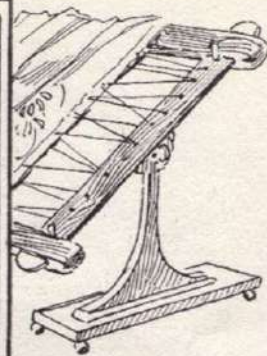


1—Uma normalista  
2—A aula infantil onde praticam as futuras professoras  
3—Alumnas bordando

zem na aula de labores, as coisas delicadas, que sahem das mãos femininas, estão expostas e são as almofadas bordadas caprichosamente, as camisinhas finas com suas rendas que parecem destinadas a bonecas, as obras cuidadosamente executadas, cousas d'exame e de attenção que ali se mostram.



Pensou o novo director, sr. Frederico Antonio Ferreira Simas, na organização d'esses museus escolares, não só o de labores, mas os de outras especialidades assim como no grande plano, que será posto em execução no proximo anno, do ensino pratico da cozinha. Veremos



dados do lar que poderão transmitir depois nas suas aulas o que muito util lhes será pela vida fóra.

As alumnas da terceira classe organizaram tambem dezeseis museus á sua custa onde ha amostras de productos agricolas coloniaes e da metropole, herbarios, bilhetes postaes illustrados para o ensino da geographia e nos quaes se vê os aspectos das cidades, os boulevards de Paris e as docas de Londres, os miranetes de Constantinopla e os diques da Hollanda, as aguas que espeham as casas de Veneza e o alto monte onde o

então as gentis normalistas, com os seus aventas brancos, trabalhando junto dos fogões, aprendendo com a instrução variada da escola que será applicada ao ensino, os cui-



- 1—Outra phase da gymnastica
- 2—Alumna com o traje de gymnastica
- 3—Uma normalista dando uma lição de jardinagem a uma alumna da aula infantil
- 4—Alumna com o traje de gymnastica